

A Rede de Transporte

No Brasil a implementação de uma matriz de transporte inserida na estrutura econômica ocorre a partir da influência de fatores externos, pois a entrada de multinacionais automobilísticas em meados do século XX levou o país à construção de rodovias por seu território e consequentemente a consolidação desta matriz com base logística, tornando-o um país rodoviarista.

A rede de transportes corresponde ao conjunto de estruturas e instrumentos utilizados no deslocamento de pessoas e cargas em um determinado território. Uma rede de transporte eficiente é fundamental para o desenvolvimento dos países e das sociedades, como ferramenta que impulse o crescimento econômico: maior presença de indústrias, atividades agrárias e comerciais, cujo crescimento demandam maior utilização dos meios de transporte. Logo, a falta de uma matriz de transporte adequada atrapalha o desenvolvimento: transportes + comunicação.

O sistema capitalista ao longo da história, promoveu a evolução dos meios de transporte para uma base logística. Nos séculos XV e XVI as navegações permitiram a expansão colonial europeia e a reprodução de seu sistema econômico para outras sociedades, dando início ao processo de mundialização do capitalismo que hoje chamamos por globalização. Atualmente, esse processo de globalização não para de evoluir, deste modo, existe a necessidade de aprimoramento do setor de transportes.

Implementar um planejamento adequado para a rede de transportes de um país é fundamental para estruturar o desenvolvimento das atividades econômicas: Deslocamento da mão de obra, de fornecedores, do consumidor, do turista, das matérias-primas, das fontes de energia ou insumos que precisam ser levadas até os centros industriais. Por isso, torna-se necessário analisar todas essas vertentes para entender que a rede de transportes implantada no Brasil nas últimas décadas não levou em consideração, necessariamente, todos esses fatores. A opção do transporte no Brasil foi imediatista e influenciada por fatores externos, além de trazer muitos problemas. Desde meados do século XX, priorizou-se o transporte rodoviário tornando o país muito dependente do petróleo importado, o que encareceu as importações feitas. Temos ainda: congestionamento das estradas, elevado custo de manutenção e o trânsito urbano, poluição atmosférica, encarecendo o produto transportado. O rodoviarismo no Brasil promoveu o abandono de outras matrizes, mas possui também a ideia de intermodalidade e multimodalidade, que traria menor custos na logística e maiores

Categoria: Transportes

investimentos ao país.